

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Liberal

Class.:

Xacriabá 261

Data:

09.01.92

Pg.:

CIMI envia comissão à reserva para apurar morte dos índios

Belo Horizonte (AJB) — O Conselho Indigenista Missionário (CIMI), em Minas, enviou ontem à reserva dos Xacriabá, no norte do Estado, uma comissão para investigar a morte de três índios que foram assassinados, no início da semana, aparentemente por motivos passionais. Os principais acusados, os Xacriabá Ezequiel Nunes Macedo e Davino Dias de Souza, estão foragidos. A polícia acredita que eles estejam escondidos na própria reserva.

Segundo o policial Amauri José de Oliveira, da delegacia de Itacambira, município onde se localiza a reserva indígena, as mortes aconteceram depois

das comemorações de Folia de Reis, festa realizada no domingo passado em área Xacriabá. O índio Jaime Dias de Souza, de 19 anos, se desentendeu com o pai de sua namorada, o também índio Ezequiel Nunes Macedo, 46 anos. A briga seria pela desaprovação, por parte de Ezequiel, do namoro.

Ezequiel, segundo a polícia, armou uma emboscada e acabou matando Jaime com um tiro de espingarda na cabeça. Jaime estava acompanhado do pai, Davino Dias de Souza, que reagiu e acertou Ezequiel, matando-o com quatro tiros. Na emboscada, foi morto também o irmão

de Ezequiel, Valeriano Nunes Macedo, de 48 anos. Ontem, o telefone do escritório da Funai em Governador Valadares, jurisdição responsável pelos Xacriabá, não atendia. Luiz Lobo, do Cimi mineiro, disse que não conseguiu detalhes sobre os crimes, mas acredita que os motivos sejam realmente passionais. Ele lembrou que o clima entre os cinco mil índios da reserva é muito tenso, por questões sociais. "Eles não possuem trabalho e sofrem com problemas graves de saúde", diz Lobo, contando que a venda de cachaça, apesar de proibida no local, é uma constante, o que torna a situação ainda pior.